

Cadernos de Estudos Africanos

Normas editoriais

A revista *Cadernos de Estudos Africanos* aceita para publicação artigos científicos e resenhas bibliográficas. Os manuscritos apresentados devem ser originais. Após leitura pela Comissão Editorial, as contribuições serão avaliadas em regime de anonimato por dois *referees* externos, que produzirão os respectivos pareceres. No caso de a revista ser organizada por um investigador(es) este(s) funcionará como segundo *referee*. Estes pareceres serão tidos em conta na decisão final da Comissão Editorial, que será oportunamente comunicada aos autores.

Os conteúdos publicados são da responsabilidade dos seus autores.

Os artigos apresentados devem ser originais, redigidos em língua portuguesa, inglesa, francesa ou espanhola.

Todos os artigos propostos para publicação na revista *Cadernos de Estudos Africanos* devem ser enviados por correio eletrónico para: cadernos.cei@iscte-iul.pt

Numa página à parte deve constar:

- a. Identificação do autor
- b. Instituição a que pertence
- c. Actual função
- d. Morada institucional
- e. E-mail

Os textos devem ser formatados de acordo com as normas da APA que aqui se resumem e qualquer dúvida pode ser esclarecida através da consulta ao site: <https://www.apastyle.org/learn/tutorials/basics-tutorial>

Formatação

O ficheiro de texto deve ser em Word da Microsoft Office.

Os textos devem ser formatados a espaço duplo (norma também válida para as notas e bibliografia), em fonte Times New Roman, corpo 12, e margens não inferiores a 3 cm.

Os quadros, gráficos e figuras devem, ainda, ser enviados no formato em que foram elaborados e também num ficheiro separado.

O limite máximo de dimensão dos artigos é de 60.000 caracteres com espaços incluídos (cerca de 30 páginas), incluindo notas, bibliografia, quadros, gráficos e figuras. Cada artigo terá de ser acompanhado de: título, resumo (até 120 palavras) e 6 palavras-chave.

O título, o resumo e as palavras-chave deverão vir obrigatoriamente em português e na língua original do texto. Nos artigos em português o resumo deve vir em português e em inglês.

As divisões internas do texto (exceptuando a primeira) devem ser introduzidas por subtítulos, sendo os principais em negro e, caso haja subdivisões dentro das divisões, estas devem vir em itálico.

As notas de texto serão notas de rodapé, de carácter explicativo ou remissivo. Não devem exceder, preferencialmente, as cinco linhas. As remissões entre

diferentes partes do texto serão preferencialmente evitadas e, a existir, farão referência ao número de página remetido.

Citações em artigos

As citações com menos de 40 palavras devem ser incorporadas no texto e colocadas entre aspas duplas ("). As citações longas (de 40 ou mais palavras) devem ser feitas num bloco de linhas, sem aspas, utilizando um recuo de cinco ou sete espaços da margem esquerda. Para citações directas é necessário o número da página. Os modelos a seguir ilustram o estilo APA utilizado para citação em texto.

Formato básico para uma citação directa

Introduza a citação com uma frase que apresente o material a ser citado e que inclua o último nome do autor seguido pela data de publicação entre parênteses. Ponha o número de página (precedido por "p.") nos parênteses após a citação.

As Enzensberger (1994) would have us believe, over nothing at all. "What gives today's civil wars a new and terrifying slant is the fact that they are waged without stakes on either side, that they are wars about nothing at all" (p. 30).

Se a frase que apresenta o material a ser citado não nomear o autor, coloque o último nome do autor, o ano e o número de página entre parênteses após a citação. Use vírgulas entre os itens nos parênteses: (Enzensberger, 1994, p. 30).

Formato básico para uma citação indirecta

Inclua o último nome do autor e a data na frase que apresenta o material a ser citado ou nos parênteses que seguem a citação. O número da página não é exigido para uma citação indirecta, mas deve ser incluído pois ajuda os leitores a encontrar a passagem no trabalho original.

Segundo Olivier de Sardan (1998, p. 39), em França, a socioantropologia do desenvolvimento iniciou-se com alguns alunos de Balandier.

Pelo seu lado, a “tradição” não é apenas algo de estático e intangível, mas antes resultado de negociações dinâmicas que permitem a permanência de referentes ao longo dos tempos (Amselle, 1990, p. 61).

Um trabalho com dois autores

Nomeie autores na frase que apresenta o material a ser citado ou entre parênteses cada vez que citar o trabalho. Nos parênteses, use "&" entre os nomes dos autores; no texto, use "e" (*and* em inglês):

Concordamos com Medick e Sabeau (1988) quando estes referem que já é tempo de se ultrapassar a dicotomia nítida que opõe factores objectivos, materiais, estruturais ou institucionais a factores subjectivos, culturais, simbólicos ou emocionais (p. 2).

As emoções são socialmente construídas e não são apenas a expressão da experiência, são também os determinantes da experiência e da prática (Medick & Sabeau, 1988, p. 2).

Um trabalho com três a cinco autores

Identifique todos os autores na frase que apresenta o material a ser citado ou entre parênteses na primeira vez que citar a fonte.

Takes into consideration the fact that we plot and live our lives in changing socio-political environments and thus enables us to focus on the relationship between what is happening with and within structures (Beck, Bonns & Lau, 2003, p. 3).

Em citações subsequentes, use o nome do primeiro autor seguido por "*et al.*" na frase que apresenta o material a ser citado ou nos parênteses.

It grants us a view of praxis (Beck *et al.*, 2003).

Um trabalho com seis ou mais autores

Use somente o nome do primeiro autor seguido por "*et al.*" na frase do sinal ou nos parênteses.

Uma análise contextual operacionalizada a partir do conceito de comunidades de leitura levanta questões sobre a existência de uma única narrativa da modernização (Brasão *et al.*, 2009).

Autor desconhecido

Se o autor for desconhecido, mencione o título do trabalho na frase que apresenta o material a ser citado ou dê as primeiras palavras do título do item da lista de referência (geralmente o título) e o ano. Os títulos dos artigos e os capítulos são colocados entre aspas e os títulos dos livros, periódicos, folhetos ou relatórios em itálico.

O Conselho dos Guineenses da Diáspora para Desenvolvimento e Paz mobilizou cerca de trezentas pessoas numa manifestação contra a guerra, em que foram ouvidos apelos à retirada das tropas do Senegal e da Guiné-Conacri ("Manifestação em Lisboa", 1998).

Nota: No caso raro quando "anónimo" é especificado como o autor, trate-o como um nome real: (Anónimo, 2001). Na lista das referências, use também o "anónimo" como autor.

Organização como autor

Se o autor for um órgão governamental ou outra organização corporativa (corporações, associações, grupo de estudos) use o nome da organização na frase que apresenta o material a ser citado ou entre parênteses na primeira vez que citar a fonte.

De acordo com o Governo Provincial de Cabinda (1997) o principal espaço geográfico é o meio rural e os bairros periurbanos e suburbanos da cidade (p. 4).

Se a organização tiver uma abreviatura familiar, pode incluí-la entre parênteses rectos na primeira vez que citar a fonte e utilizar a abreviatura sozinha nas citações posteriores.

Primeira Citação:

(Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento [PNUD], 1997)

Citações Posteriores: (PNUD, 1997)

Dois ou mais trabalhos dentro dos mesmos parênteses

Liste dois ou mais trabalhos de diferentes autores que são citados dentro dos mesmos parênteses em ordem alfabética, pelo apelido do primeiro autor, separando-os por ponto e vírgula.

This article will shed new light on the mobilisation of urban youth in West Africa (cf. Abdulla, 1997; Bangura, 1997; Utas, 2003; Vigh, 2003, 2006).

Autores com o mesmo apelido

Para evitar a confusão, indique as iniciais do primeiro nome do autor em todas as citações do texto, mesmo que o ano de publicação seja diferente.

Research by E. Smith (1989) revealed that . . .

04-06-2019

Comunicações pessoais

Entrevistas, cartas, memorandos, comunicações electrónicas (mensagens electrónicas/grupos de discussão) e outras comunicações pessoais devem ser citadas como se segue:

Richard Pankhurst continua a publicar “furiosamente” sobre todos os aspectos relacionados com a história da Etiópia, completamente imune às críticas que lhe têm sido dirigidas (I. Boavida, comunicação pessoal, 10 Dezembro, 2010).

Não inclua comunicações pessoais na sua lista de referências.

Documentos electrónicos

Quando possível, cite um original electrónico como cita qualquer outro original (autor-data)

González de la Rocha e Grinspun (2001) e Deborah Potts (1997) estão de acordo em afirmar que estratégias de sobrevivência que implicam a redução ou a eliminação de despesas não essenciais.

Nas fontes electrónicas podem faltar nomes de autores ou datas. Além disso, podem faltar também os números de página (requeridos em algumas citações). As orientações da APA para fontes sem nomes de autores, datas ou números de página são as seguintes:

Autor desconhecido:

Se o autor for desconhecido, mencione o título do trabalho na frase que apresenta o material a ser citado ou dê as primeiras palavras do título do item da lista de referência (geralmente o título) e o ano:

De acordo com um artigo do *Diário de Notícias*, os manifestantes apelaram à paz, lançando uma coroa de flores ao Tejo, e queimaram uma bandeira do Senegal, pedindo a retirada das tropas estrangeiras do território guineense (“Manifestação em Lisboa”, 1998).

Data desconhecida

Quando a data é desconhecida, usar a abreviatura "n.d." (para "nenhuma data"):

No Brasil, os discursos dos líderes de associações como a Frente Negra evidenciavam o cariz social das actividades desenvolvidas, procurando a integração socioeconómica da população negra através da “educação colectiva” (Barata, n.d.).

Páginas não numeradas

APA requer normalmente números de página para citações directas e recomenda-as para citações indirectas longas. Quando uma fonte electrónica não possui páginas numeradas estáveis, a citação deve incluir – se possível – a informação que auxilie os leitores a encontrar a passagem citada.

Quando um original electrónico numerou parágrafos, use o número do parágrafo precedido pelo símbolo ¶ ou da palavra "para.": (Hall, 2001, ¶5) ou (Hall, 2001, para. 5). Se as páginas ou parágrafos numerados não forem fornecidos e o original contiver títulos, cite o título apropriado e indique que parágrafo sob esse título está a consultar:

Segundo Vircoulon (2010), que não antevê soluções rápidas para o problema de Kivu, seria razoável incluir todos os envolvidos numa abordagem mais alargada: “There should be an open regional dialogue through the Communauté

Economique des Pays des Grand Lacs, including civil society organisations, to focus on economic issues, land use and population movements” (secção Everyone in, para. 1).

NOTA: Os arquivos electrónicos que usam o formato *portable document format* (pdf) têm frequentemente números de página estáveis. Para tais fontes, refira o número da página na citação.

Fonte indirecta

Se utilizar uma fonte que foi citada numa outra fonte (uma fonte secundária), nomeie a fonte original na frase que apresenta o material a ser citado. Liste a fonte secundária na lista de referências e inclua-a na sua citação directa, precedida pelas palavras "como citado em". No seguinte exemplo, Berliner e Sarró são a fonte secundária:

Vários são os autores que criticam a abordagem cognitivista aos processos de aprendizagem. Entre eles, Christina Toren procura ultrapassar a dicotomia mente/corpo e apela a uma reformulação da noção de pessoa em que a mente, longe de ser apenas uma estrutura biológica, é informada pelas relações que o individuo estabelece ao longo da vida: “[M]ind is a function of the whole person that is constituted over time in intersubjective relations with others in the enviroing world” (como citado em Berliner & Sarró, 2007, p. 11).

Dois ou mais trabalhos do mesmo autor no mesmo ano

Identifique os trabalhos do mesmo autor (ou dos mesmos dois ou mais autores na mesma ordem) com a mesma data de publicação pelos sufixos “a”, “b” e “c”, e assim por diante depois do ano; repita o ano. Os sufixos são atribuídos na lista de referências, onde esses tipos de referências são ordenados alfabeticamente pelo título (do artigo, capítulo, ou trabalho completo), que pospõe-se imediatamente ao elemento data.

A forma como Fabian (1990b) construiu o seu livro sobre o poder desafia a estrutura tradicional das monografias.

Não inclua comunicações pessoais na sua lista de referências.

As locuções em língua estrangeira e destaques (por ex. Quanto ao *como*) deverão ser redigidos em *itálico*.

Referências

Livros

Um autor

Fabian, J. (2000). *Out of our minds. Reason and madness in the exploration of Central Africa*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press.

Informação da editora. Escreva os nomes das editoras e gráficas de universidade, mas omita termos supérfluos, como “editores”, “sede”. Quando a editora é uma universidade e o nome do Estado (cidade ou província) faz parte do nome da universidade, não repita o nome do Estado/província/cidade no local da editora. Se o nome do autor e do editor é idêntico, assinale a palavra “autor” como o nome da editora.

Yáñez Casal, A. (2005). *Entre a dívida e a mercadoria: Ensaio de antropologia económica*. Amadora: Autor.

Autores múltiplos

Quando o trabalho tem até seis autores, designe-os todos. Havendo mais de seis, cite os seis primeiros e acrescente "et al."

Mintz, S. W., & Price, R. (1976). *The birth of African-American culture. An anthropological perspective*. Boston: Beacon Press.

Nikiema, J. B., Ouattara, B., Sembde, R., Djierro, K., Compaore, M., Guissou, I. P., *et al.* (2010, Agosto 31). Promotion de la médecine traditionnelle du Burkina Faso: Essai de développement d'un médicament antidrèpanocytaire, le FACA. *African Health Monitor*, special issue 14, African Traditional Medicine Day, pp. 52-57.

Autoria corporativa

United Nations Development Programme. (2005). *Human development report 2005. International cooperation at a crossroads: Aid, trade and security in an unequal world*. New York: UNDP.

Autor não identificado

A diocese de Angola e do Congo: Exposição ao Senhor Ministro das Colónias (1915). Coimbra: Typographia França Amado.

Citação de itens de antologia ou capítulo de livro editado

Ginio, R. (2010). African silences: Negotiating the story of France's colonial soldiers, 1914-2009. In Ben-Ze'ev, E., Ginio, R., & Winter, J. (Eds.), *Shadows of war. A social history of silence in the twentieth century* (pp. 138-152). New York: Cambridge University Press.

Capítulo reimpresso ou reeditado

Sprague, S. F. (2002). Yoruba photography: How the Yoruba see themselves. In K. Askew & R. R. Wilk (Eds.), *The anthropology of media. A reader* (pp. 172-186). Malden/Oxford: Blackwell Publishers (Obra original publicada em 1978).

No fim da entrada ponha “obra original publicada em” entre parênteses, com a data original.

Capítulo em volume de uma série

Goldman, M. (2007). How to learn in an Afro-Brazilian spirit possession religion: Ontology and multiplicity in candomblé. In D. Parkin (Series Ed.) & D. Berliner & R. Sarró (Vol. Eds.), *Methodology and history in anthropology: Vol. 17. Learning religion: Anthropological approaches* (pp. 103-119). New York/Oxford: Berghahn Books.

Citação de obra de muitos volumes

Smelser, N. J., & Baltes, P. B. (Eds.) (2001). *International encyclopedia of the social & behavioral sciences* (Vols. 1-26). Oxford: Elsevier.

Numa obra de muitos volumes, as datas de publicação devem constar em todos os volumes. Os volumes devem ser identificados, entre parênteses, imediatamente depois do título do livro. Não utilize ponto entre o título e a informação entre parênteses; feche o título completo, incluindo a informação do volume, com ponto.

Citação de edições específicas de um livro (Quando a edição utilizada de um livro não é a primeira edição)

Turner, V. W. (1987). *Schism and continuity in an African society. A study of Ndembu village life* (4th ed.). Manchester: Manchester University Press.

Imediatamente depois do título de um livro, coloque a edição entre parênteses (como, por exemplo, “5^a edição”, ou “ed. rev.”). Não coloque ponto entre o título e a informação entre parênteses.

Obras traduzidas

Fortes, M., & Evans-Pritchard, E. E. (Eds.). (1981) *Sistemas políticos africanos* (T. Brandão, Trad.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian (Obra original publicada em 1958).

A data de publicação original deve constar como a última parte da entrada e deve estar entre parênteses, com a nota “obra original publicada em”, seguida da data.

Anais/actas de conferências

Martins, A. F. (1955). Condições de trabalho nas plantações de sisal e sua influência na saúde do trabalhador indígena. *VII Assembleia técnica da Associação dos Produtores de Sisal de Moçambique. Discursos, comunicações, discussões* (pp. 57-71). Braga: Livraria Cruz.

Citação de artigos de periódicos com paginação

Thomaz, O. R. (2001) “O bom povo português”: Usos e costumes d’aquém e d’além-mar. *Mana*, 7(1), 55-87.

Citação de artigos de periódicos com paginação descontínua

Pélissier, R. (2010). Império, lusofonia e “irmãos”: Regards contrastés. *Africana Studia*, 14, pp. 325-341.

Dado que a paginação começa de novo em cada edição, é necessário incluir o número ou a data da edição entre parênteses, depois do número de cada volume. Faça constar uma vírgula entre o número da edição e o número da página, mas não há vírgula entre o número itálico do volume e o número da edição. Se o periódico não usa número para o volume, inclua “pp.” antes do número da página, porque assim o leitor vai entender que o número se refere à paginação. Use “p.” se a fonte é uma página ou menos.

Citação de artigos de periódicos mensais

Neves, T. (2010, Junho). Missão nas periferias de Nampula. *Acção Missionária*, p. 3.

Citação de artigos de periódicos semanais

Saraiva, J. M., & Ochôa, R. (1998, Junho 20). Franceses combatem na Guiné. *Expresso*, p. 9.

Artigos de jornais

Smith, R. (2010, December 3). Visual culture out of Africa. *The New York Times*, p. C25.

Autor não identificado

Manifestação em Lisboa. Guineenses contra o Senegal. (1998, 13 Julho). *Diário de Notícias*, p. B8.

Artigos reimpressos ou reeditados

Gates, H. L. (1994). Authority, (white) power and the (black) critic; it's all Greek to me. In N. B. Dirks, G. Eley & S. B. Ortner (Eds.), *Culture/power/history: A reader in contemporary social theory*. New Jersey/West Sussex: Princeton University Press (Reprinted from *Cultural Critique*, no. 7 (Fall 1987), 19-46).

No fim da entrada, acrescente "reimpresso de" entre parênteses, anotando a informação da edição original. Feche com ponto.

Dissertação de tese de doutoramento/ tese não publicada

Bordonaro, L. I. (2006). *Living at the margins. Youth and modernity in the Bijagós Islands (Guinea-Bissau)*. Tese de doutoramento não publicada, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Carvalheira, R. (2008). “Aproximar os homens e as culturas”: *Etnicidade e discursos sobre a cultura no universo associativo de Nouakchott, Mauritânia*. Tese de mestrado não publicada, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Artigo de jornal/revista científica somente via Internet

Hooker, J. R. (1963). The anthropologists’ frontier: The last phase of African exploitation. *The Journal of Modern African Studies*, 1(4), pp. 455-459. Acedido em 9 Dezembro, 2010, de <http://www.jstor.org/stable/158878>

Artigo em boletim restrito à Internet

Manji, F., & Kane, M. (2010, Novembro 30). Novas tecnologias e a ameaça à soberania na África. *Pambazuka News*, 34. Acedido em 10 Dezembro, 2010, de <http://pambazuka.org/pt/category/features/69168>

Relatórios técnicos ou de pesquisa na Internet

United Nations High Commissioner for Refugees (2010, October 31). *Democratic Republic of Congo: Repatriation fact sheet*. Acedido em 10 Dezembro, 2010, de UNHCR – The UN Refugee Agency web site <http://www.unhcr.org/4cb847c39.html>

Documento criado por organização privada, sem número de página nem data

FRELIMO. (n.d.) *Símbolos do partido*. Acedido em 10 Dezembro, 2010, de <http://www.frelimo.org.mz/>

//

04-06-2019

Todos os autores que apresentarem os seus artigos para publicação aos *Cadernos de Estudos Africanos* assumem o compromisso de não apresentar esses mesmos artigos a outras revistas e, simultaneamente, conferem à Coordenação dos *Cadernos de Estudos Africanos* os direitos de indexação, em bases de dados nacionais e internacionais, dos artigos publicados. Os conteúdos dos textos e as opiniões neles expressas, tal como a referência a figuras ou gráficos já publicados, são da exclusiva responsabilidade dos autores.

//

Recensões

As recensões não devem exceder os 8 000 caracteres (com espaços) e devem conter o seguinte:

- um breve resumo do conteúdo do livro;
- as principais questões de investigação abordadas no livro e sua conexão com as discussões científicas internacionais;
- uma apreciação do quadro teórico, métodos, fraquezas ou pontos fortes formais do livro, e sua contribuição para o debate científico em curso.

A obra recenseada deve ser identificada pelo seu autor, título, local de edição, editora, data de edição e número de páginas. As citações de outras obras (para além da recenseada) devem ser feitas no decurso do texto, entre parênteses, com referência ao autor, à obra citada, à sua data de edição e à página a que se reporta a citação (ex: M. Newitt, *História de Moçambique*, 1997, p.102). No caso de a citação referir uma obra citada no livro recenseado, deverá estar explícito no texto da recensão e apenas será necessário indicar a data de edição.